

## Destilador Alternativo: Uma Experiência no Ensino de Química com Alunos da EJA

Alessandra M. T. A. de Figueirêdo<sup>1</sup> (FM)\*, Sany D. G. Marques<sup>1</sup> (IC), Ellen M. Brandão<sup>1</sup> (IC), Thayana M. L. de Lima<sup>1</sup> (IC), Jaqueline B. Oliveira<sup>2</sup> (IC), Niely Silva de Souza<sup>2</sup> (PG), Gesivaldo J. A. de Figueirêdo<sup>1</sup> (FM), \*[alessandratavaresfigueiredo@ifpb.edu.br](mailto:alessandratavaresfigueiredo@ifpb.edu.br)

<sup>1</sup> IFPB (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba), <sup>2</sup> UFPB (Universidade Federal da Paraíba)

Palavras Chave: Práticas Alternativas, EJA, Interdisciplinaridade, Contextualização.

### Introdução

No ensino de Química o conhecimento vem sendo produzido de modo fragmentado, sem contato com a realidade dos discentes. Os professores, no esforço de levar seus alunos a aprender, o fazem de maneira a dar importância ao conteúdo em si e não à sua interligação com a situação da qual emerge, gerando a clássica dissociação entre teoria e prática<sup>1</sup>.

Esta pesquisa visa apresentar um procedimento didático-alternativo na disciplina Química, valendo-se da interdisciplinaridade e da contextualização, ao aplicar um modelo que permita ao estudante compreender fenômenos presentes em seu cotidiano do ponto de vista químico<sup>2</sup>.

### Metodologia

O ensaio foi desenvolvido a partir da construção de um destilador alternativo, utilizando-se materiais de baixo custo, Figura 1, o qual foi realizado nas quatro turmas da 1ª série da EJA (Educação de Jovens e Adultos), do Ensino Médio da Escola Estadual Profª. Mª. Geny S. Timoteo, em João Pessoa – PB. O assunto abordado foi separação de misturas, por outrora explanado pelos professores das respectivas turmas, correlacionando a temática com a fabricação de bebidas destiladas.



Figura 1 Destilador alternativo.

Inicialmente, os educandos responderam um questionário pertinente à teoria, baseados apenas na aula expositiva tradicional. Em um segundo momento, foi realizado o experimento, sendo aplicado outro instrumento avaliativo no mesmo nível do primeiro. Após coletar os resultados das questões objetivas e compará-los, foi construído um gráfico (Figura 2).

### Resultados e Discussão

Conforme pode ser visualizado na Figura 2, é notável o aumento significativo de acertos após à prática alternativa, comprovando, quantitativamente, um aprendizado mais eficaz por parte dos discentes. Pode-se também observar uma melhora qualitativa no desempenho dos estudantes, que demonstraram um maior interesse pelo tópico trabalhado.



Figura 2 Gráfico comparativo dos resultados obtidos.

### Conclusões

Esta atividade possibilitou aos alunos desenvolver o raciocínio e a compreensão dos fenômenos químicos relacionados a fatores sócio-culturais. Estimulando, desta forma, a curiosidade, o questionamento e a investigação dos conceitos abordados no experimento alternativo.

Portanto, através deste, foi possível contribuir para a formação de um conhecimento interdisciplinar e mais próximo do dia-a-dia dos educandos.

### Agradecimentos

À Coordenação de Pesquisa e Extensão do IFPB campus João Pessoa e a toda a comunidade escolar do Maria Geny.

<sup>1</sup> LUCK, Heloísa. *Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994, p.21.

<sup>2</sup> BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.